

Vanusa, Maria Madalena

Foi no ms de junho
Que eu O vi pela primeira vez
Ele caminhava pelo trigal
Quando eu passei por perto
Com minhas damas de companhia
E Ele estava sozinho.

O ritmo do seu andar
era diferente
Do andar dos outros homens
E o movimento de seu corpo
No se assemelhava a nada
Que eu j tivesse visto
Os homens no caminham
sobre a Terra daquela maneira.

Parei meu passo
Por um momento
E levantei a mo para saud-Lo
Mas Ele no voltou a face
E no me olhou
E eu odiei-o!

Foi no ms de agosto
Que eu O vi novamente
Estava sentado
sombra do cipreste
Imôvel, como se tivesse
sido talhado em pedra
Minha alma estremeceu
Ele era belo
E era tudo,
O que era terra em mim,
E tudo que era cu em mim,
O meio dia dos seus olhos
pousou em mim
e Ele disse:
"Todos os homens te amam
por si mesmos,
Eu te amo por ti mesma!"

E afastou-se caminhando
E eu no sabia,
Mas naquele dia
O poente dos seus olhos
matou o drago
Que havia em mim
E tornei-me uma mulher
Tornei-me Mrian,
simplesmente,
Madalena morreu!!!

OBS.: Integra o elep
Vanusa 30 anos - 1977.
Poema encontrado no livro
"Jesus o Filho do Homem"
de Gibran Khalil Gibran.